

# Sistematização da assistência de enfermagem e o pensamento complexo na formação do enfermeiro: análise documental



*Sistematización de la Asistencia de Enfermería en un currículo integrado: análisis documental*

*Nursing care systems and complex thought in nursing education: document analysis*

Josilaine Porfírio da Silva<sup>a</sup>  
Mara Lucia Garanhani<sup>b</sup>  
Maria Helena Dantas de Menezes Guariente<sup>c</sup>

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar a inserção do tema Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na formação do enfermeiro. Pesquisa qualitativa, documental, realizada em um curso de Enfermagem do sul do Brasil, que possui o currículo integrado e tem a SAE como tema transversal. A coleta de dados foi realizada de setembro a dezembro de 2012, e foram examinados 15 cadernos de planejamento e desenvolvimento referentes aos módulos interdisciplinares do curso. A análise deu-se em quatro momentos: leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa. O referencial teórico empregado foi o Pensamento Complexo de Edgar Morin, segundo os princípios do conhecimento pertinente. Os resultados foram organizados em duas categorias: SAE como tema transversal na formação do enfermeiro: o contexto, o global e o multidimensional; estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação da SAE: o complexo. O estudo contribui para a reflexão sobre a importância do ensino da SAE como tema transversal na formação.

**Descritores:** Pesquisa em educação de enfermagem. Processos de enfermagem. Currículo.

## RESUMEN

El objetivo de este estudio fue analizar la inserción del tema Sistematización de la Asistencia de Enfermería en la formación del enfermero. Investigación cualitativa, documental, realizada en un curso de enfermería del sur de Brasil, que tiene el currículo integrado y la SAE como tema transversal. La recolección de datos se llevó a cabo entre septiembre y diciembre de 2012 y fueron examinados 15 cuadernos de planificación y desarrollo, referentes a los módulos interdisciplinarios del curso. El análisis se dio en cuatro momentos: lectura exploratoria, selectiva, analítica y interpretativa. El referencial teórico fue los principios del conocimiento pertinente del Pensamiento Complejo de Edgar Morin. Los resultados se organizaron en dos categorías: SAE como un tema transversal en la educación de enfermería: contexto, global y multidimensional; estrategias para la enseñanza, aprendizaje y evaluación de SAE: complejo. El estudio presenta la importancia de la enseñanza de la SAE como un tema transversal.

**Descritores:** Investigación en Educación de Enfermería. Procesos de Enfermería. Curriculum.

## ABSTRACT

The aim of this study was to analyse the inclusion of the subject Nursing Care Systems (NCS) in nursing education. This study was based on qualitative desk research and it was conducted in a nursing programme in southern Brazil that offers an integrated curriculum with NCS as a cross-cutting theme. Data were collected from September to December 2012, by examining 15 planning and development workbooks on the cross-disciplinary modules of the programme. Analysis was divided into four stages: exploratory, selective, analytic and interpretive reading. The adopted theoretical framework was Complex Thought of Edgar Morin, according to the principles of relevant knowledge. Results were arranged into two categories: NCS as a crosscutting theme in nursing education: the context, the global and the multidimensional; and strategies for teaching, learning and assessment of NCS: the complex. The study contributes to the debate on the importance of teaching NCS as a crosscutting theme in nursing education.

**Descriptors:** Nursing education research. Nursing process. Curriculum.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2014.02.44538>

<sup>a</sup> Mestre em Enfermagem. Enfermeira no Hospital Zona Sul de Londrina. Londrina, Paraná, Brasil.

<sup>b</sup> Doutora em Enfermagem. Professora associada da Graduação e Pós-graduação do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil.

<sup>c</sup> Doutora em Enfermagem. Professora associada da Graduação e Pós-graduação do curso de Enfermagem da UEL. Diretora de Apoio à Ação Pedagógica da Pró Reitoria de Graduação da UEL. Londrina, Paraná, Brasil.

## ■ INTRODUÇÃO

A utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), pelo enfermeiro, propicia o desenvolvimento de um atendimento individualizado e com intervenções satisfatórias, o que garante a continuidade da assistência ao cliente, nos serviços de saúde<sup>(1)</sup>. Portanto, a SAE é um método que organiza e qualifica o trabalho do enfermeiro.

Sua utilização, por meio do Processo de Enfermagem (PE), instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional e a documentação da prática, é obrigatória em todas as Instituições de saúde públicas e privadas no Brasil, segundo resolução do Conselho Federal de Enfermagem<sup>(2)</sup>, além de ser objeto de diversos estudos<sup>(3-4)</sup>.

Como a prática dos profissionais reflete, sobremaneira, sua formação, as Instituições de Ensino Superior têm grande responsabilidade em propiciar o desenvolvimento de habilidades, em seus acadêmicos, para a realização da SAE. No entanto, para que este objetivo seja alcançado, o ensino da SAE deve respeitar a condição humana que é complexa.

Segundo o Pensamento Complexo, instituído na década de 80, pelo pensador francês Edgar Morin, não é possível conceber o ensino fragmentado, onde o conjunto não é apreendido. O conhecimento deve se afastar da inadequação dos saberes desunidos e divididos, pois, somente a articulação e a organização dos saberes, permite a compreensão do todo. Assim, o conhecimento torna-se pertinente quando a educação refere-se ao complexo, ao contexto, de modo multidimensional e dentro da concepção global<sup>(5)</sup>.

O princípio do contexto busca superar a insuficiência dos dados isolados, pois estes, para terem sentido, precisam ser situados. No âmbito global é necessário ligar as partes ao todo, preservando as qualidades individuais de cada uma. O multidimensional implica em compreender unidades complexas, como o ser humano e a sociedade, em suas diferentes dimensões. Assim, o complexo indica que elementos diferentes são inseparáveis, constituem um todo e, cada parte deve estar ligada às outras, em um circuito interativo<sup>(5)</sup>.

A reflexão sobre o ensino pertinente da SAE é de fundamental relevância, frente à necessidade de se buscar estratégias, que permitam um aprendizado significativo e que culminem em uma assistência prestada com qualidade pelos enfermeiros. Desta forma, optou-se por estudar um curso de enfermagem que desenvolve a SAE de maneira transversal ao longo das séries, em uma proposta pedagógica diferenciada, organizada em módulos interdisciplinares e que busca uma articulação dinâmica entre teoria e prática<sup>(6-7)</sup>.

Portanto, esta pesquisa buscou responder a seguinte questão: Como o tema da SAE está distribuído em um curso de graduação em enfermagem? O objetivo foi analisar

a inserção do tema Sistematização da Assistência de Enfermagem nas quatro séries de um curso de graduação.

## ■ MÉTODOS

Estudo qualitativo, documental, realizado em um curso de graduação em Enfermagem de uma universidade pública do sul do Brasil, que disponibiliza, anualmente, 60 vagas para o ingresso de novos acadêmicos e utiliza a proposta pedagógica do currículo integrado há 13 anos.

Nessa proposta, os conteúdos são integrados em módulos interdisciplinares que propõem sequências de atividades com base em conceitos-chave, para o alcance dos desempenhos necessários para a formação do enfermeiro<sup>(6)</sup>. O projeto pedagógico prevê temas transversais que transpassam os conteúdos curriculares e visam ampliar o conhecimento dos acadêmicos. Os docentes do curso em estudo utilizam a expressão seivas para referirem-se aos temas transversais<sup>(7)</sup>. Dentre estas seivas, encontra-se a Metodologia da Assistência, tema em que se baseou este estudo.

Cada módulo dispõe de um caderno de planejamento e desenvolvimento que apresenta o plano de ensino e aprendizagem proposto ao mesmo. Este caderno permite a documentação da operacionalização dos módulos, o direcionamento e acompanhamento das atividades a serem realizadas. O caderno está estruturado em: árvore temática, que delinea os conceitos centrais a serem tratados; competências, desempenhos e habilidades a serem alcançados pelos acadêmicos; conteúdos gerais e específicos; sequências de atividades teóricas e práticas; cronogramas; e referências.

Assim, por meio da análise documental<sup>(8)</sup>, foram examinados 18 cadernos, vigentes no ano de 2012. Os dados foram coletados entre os meses de setembro e dezembro de 2012, após autorização e disponibilização dos cadernos, via *e-mail*, pela coordenadora do colegiado do curso, e da assinatura do termo de confiabilidade e confidencialidade pelo pesquisador.

De posse destes documentos, procedeu-se à leitura do material em quatro momentos: leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa<sup>(9)</sup>. Na leitura exploratória, os cadernos foram lidos na íntegra com o objetivo de buscar relação entre o conteúdo destes e a SAE. Nesta etapa, realizou-se a seleção dos documentos, pois o critério de inclusão era que a temática em estudo estivesse presente nos mesmos. Excluíram-se três cadernos, que não abordavam a SAE, totalizando 15 cadernos.

Após a definição dos documentos, foi realizada a leitura analítica para a ordenação e o agrupamento dos dados. Nesta fase, foram criados quadros para cada caderno, abordando: competências, desempenhos e habilidades específicos sobre SAE, presença do tema nas atividades teóricas e práticas e nas referências.

Após o agrupamento dos dados, procedeu-se à leitura interpretativa, quando se buscou agrupar as informações obtidas, resultando em duas categorias que respondem ao objetivo do estudo. O referencial teórico empregado foi o Pensamento Complexo de Edgar Morin<sup>(5,10)</sup>, segundo os princípios do conhecimento pertinente. Os trechos dos documentos (D) apresentados neste estudo estão identificados aleatoriamente com algarismos arábicos (D1, D2, ...).

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma universidade pública, conforme Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sob o número 84180/2012, conforme CAAE 06270612.2.0000.5231. Os resultados apresentados neste artigo originaram-se de uma dissertação de mestrado<sup>(11)</sup>.

## ■ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados estão agrupados em duas categorias analisadas sob a perspectiva dos princípios do conhecimento pertinente: contexto, global, multidimensional e complexo<sup>(5)</sup>. Estes, não são sequenciais ou isolados, assim, estão apresentados de maneira didática, sem a intenção de fragmentá-los ou esgotá-los.

### **SAE como tema transversal na formação do enfermeiro: o contexto, o global e o multidimensional**

A análise do tema SAE, nos cadernos dos módulos, mostrou que este está presente em todas as séries do curso, com ênfase, a partir da segunda série, quando o mesmo é formalmente descrito. No entanto, todos os cadernos, inclusive os da primeira série, trazem alguma aproximação com aspectos relacionados à temática. (Quadro 1).

Na primeira série, os cadernos apresentam menções que poderiam ser relacionadas ao aprendizado da SAE: entrevista, exame físico de todos os sistemas e plano de intervenção, conforme apresentado no Quadro 1 e fragmentos dos documentos:

*Elabora roteiro de entrevista. (D4)*

*Relacione os aspectos morfofisiológicos com as principais técnicas de exame físico do paciente. (D5)*

O processo de obtenção de informações sobre a pessoa, família ou coletividade constitui a primeira etapa do PE<sup>(2)</sup>. Como a coleta de dados pode ser realizada por meio de entrevista e exame físico, entende-se que, na primeira série, há a introdução dessa etapa com os acadêmicos, porém, não há descrição nos cadernos, de atividades que

permitam avaliar a intencionalidade pedagógica dos professores ou a relação das ações desenvolvidas com a SAE.

Assim, há a necessidade de explicitar, de forma clara, aos acadêmicos, ao desenvolver uma entrevista e exame físico, a relação destes com a SAE, uma vez que sua realização consiste na avaliação do cliente<sup>(12)</sup>.

O exame físico é retomado nas séries subsequentes, porém, o fato deste conhecimento ser abordado na primeira série, isoladamente, sem relação com a SAE, seu contexto, tira dele sua relevância, pois, para alcançar um sentido mais amplo, as informações devem abandonar a abordagem isolada e apresentar-se associadas a um contexto<sup>(5,10)</sup>.

Os cadernos da segunda série do curso informam que os acadêmicos realizam práticas em Unidades hospitalares e de atenção básica e têm contato com a SAE, de forma mais efetiva (Quadro 1).

*Conhece a Sistematização da Assistência de Enfermagem, identifica sua importância para a qualidade do cuidado prestado e aplica as fases do processo de enfermagem. (D1).*

Embora a proposta pedagógica do currículo integrado seja sustentada por sucessivas aproximações dos conteúdos, em níveis crescentes de complexidade, ao longo do curso<sup>(6)</sup>, a falta de ligação da parte com o todo pode comprometer a reflexão sobre o tema, conferindo-lhe superficialidade no momento do aprendizado.

Dessa forma, os conteúdos desenvolvidos na primeira série devem ser retomados na série seguinte e, a partir destes, novos conhecimentos serão apresentados aos acadêmicos, de maneira a aprofundar a compreensão do tema, pois o conhecimento alcança um sentido mais amplo quando as informações são associadas a um contexto<sup>(5)</sup>.

Na terceira série do curso, a SAE é descrita em todos os cadernos. Um ponto relevante é a discussão sobre os aspectos legais da SAE e sobre a lei do exercício profissional. Além disso, protocolos de saúde, um recurso baseado em evidências científicas e em dados epidemiológicos, que contribui para a qualidade assistencial<sup>(13)</sup>, também são utilizados nas consultas de enfermagem (Quadro 1).

*Discute a Sistematização da Assistência de Enfermagem no cuidado ao adulto e idoso, abordando as normas e os aspectos legais da documentação em enfermagem. (D10)*

Observa-se que, nessa série, a SAE é apresentada com maior clareza aos acadêmicos. A união das partes, ou seja, das etapas do PE, ao todo, permite que os acadêmicos compreendam, também, o princípio global, proposto para o conhecimento pertinente. Este conceito vai além da ob-

1ª SÉRIE	
Módulos interdisciplinares	A Universidade e o Curso de Enfermagem Processo Saúde Doença Práticas Interdisciplinares e de Interação Ensino, Serviço e Comunidade I Aspectos Morfofisiológicos e Psíquicos do Ser Humano
Inserção da temática SAE	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Entrevista</li> <li>▪ Exame físico</li> <li>▪ Plano de intervenção</li> </ul>
2ª SÉRIE	
Módulos interdisciplinares	Práticas do Cuidar Organização dos Serviços de Saúde e Enfermagem Saúde do Adulto I Central de Material e Biossegurança
Inserção da temática SAE	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SAE</li> <li>▪ Processo de enfermagem</li> <li>▪ Diagnóstico de enfermagem da <i>North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)</i></li> <li>▪ Teorias de enfermagem</li> <li>▪ Consulta de enfermagem</li> <li>▪ Planejamento da assistência de enfermagem</li> </ul>
3ª SÉRIE	
Módulos interdisciplinares	Saúde do Adulto II Saúde da Criança e do Adolescente Saúde da Mulher e Gênero
Inserção da temática SAE	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SAE</li> <li>▪ Processo de enfermagem</li> <li>▪ Diagnóstico de enfermagem da <b>NANDA</b></li> <li>▪ Elaboração da Prescrição e Evolução</li> <li>▪ Aspectos legais</li> <li>▪ Consulta de enfermagem</li> <li>▪ Utilização de protocolos assistenciais</li> </ul>
4ª SÉRIE	
Módulos interdisciplinares	Doenças Transmissíveis: prevenção e cuidado Saúde Mental: ações de enfermagem nos diversos níveis de assistência Cuidado ao Paciente Crítico Internato
Inserção da temática SAE	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SAE</li> <li>▪ Prestar assistência sistematizada</li> <li>▪ Realizar as etapas do processo de enfermagem</li> <li>▪ Aplicabilidade da SAE</li> <li>▪ Planejamento da organização da assistência</li> <li>▪ Consulta de enfermagem</li> </ul>

**Quadro 1.** Inserção da temática SAE, por série, nos cadernos de planejamento e desenvolvimento, dos módulos interdisciplinares do curso de enfermagem, Brasil, 2012.

Fonte: Próprios autores

servação do contexto. Compreender o global implica em buscar, na união das partes, as qualidades individuais de cada uma delas, pois separá-las acarreta, também, a perda da qualidade do global<sup>(5)</sup>.

A abordagem das etapas do PE, de forma isolada, ao longo das séries, para a exploração das características peculiares de cada uma delas, não deixa de ser importante. É preciso, porém, explorar cada uma dessas etapas com o objetivo de enriquecer o todo, de modo a dar visibilidade à realização da SAE com qualidade.

Além do aprofundamento, há também uma imersão da SAE no âmbito dos contextos estudados em cada módulo, envolvendo o cuidado ao ser humano em todo seu ciclo vital. A compreensão da SAE associada ao ser humano, que é, ao mesmo tempo, biológico, psíquico, social, afetivo e racional, contribui para a apreensão de fenômenos específicos, pois percorre o processo saúde e doença e, assim, qualifica o ensino e a assistência que será prestada pelos acadêmicos<sup>(5)</sup>.

Essa compreensão remete ao princípio multidimensional, segundo o qual, não se deve separar as partes umas das outras<sup>(5)</sup>. Mais uma vez, é importante relacionar cada tópico do ensino da SAE aos outros, à medida que estes são apreendidos, voltando-os sempre para o contexto.

Na quarta série, a SAE também é descrita em todos os cadernos. No segundo semestre, os acadêmicos realizam estágio supervisionado, o internato de enfermagem, módulo em que permanecem cerca de seis meses, atuando com enfermeiros em unidades hospitalares e de atenção básica (Quadro 1).

O desenvolvimento da SAE, durante esse tempo, é enriquecido, pois, na unidade hospitalar, esta é realizada por meio das etapas do PE, ao mesmo tempo em que é discutida em sala de aula. Os acadêmicos são instigados a refletir sobre sua prática e identificar o modelo de SAE utilizado em sua unidade de estágio.

*Discute a utilização da SAE na prática hospitalar. (D7)*

Nas unidades de atenção básica, os acadêmicos também realizam atividades de planejamento e organização da assistência e consultas de enfermagem, além de utilizarem protocolos de assistência em saúde, porém, não se utiliza o termo SAE.

*Realiza a Consulta de Enfermagem e inscreve os usuários, de acordo com protocolos, nos programas de: puericultura, pré-natal de baixo risco, planejamento familiar, controle de câncer de colo de útero e mama, hipertensão arterial, asma, e outros existentes no município. (D7)*

A proposta pedagógica descrita para esse semestre está na permanência da interligação das discussões com o

aprendizado prévio, assim, novas habilidades são atingidas e conclui-se o ensino do tema na graduação<sup>(6)</sup>. Assim, após as aproximações proporcionadas aos acadêmicos sobre o tema, enfatiza-se a utilização da SAE como instrumento de gestão do cuidado e a compreensão do seu papel no processo de trabalho em Enfermagem<sup>(7)</sup>.

Nessa série, observa-se que os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar, de forma mais efetiva, a prática da SAE e, portanto, podem compreender com maior profundidade, o contexto, o global e o multidimensional, na realização da mesma. Isto se dá frente ao desenvolvimento da SAE em diferentes realidades dos serviços de saúde, por meio da relação das etapas do processo de enfermagem, umas com as outras e, com as várias dimensões do ser humano que recebe estes cuidados.

A adoção da SAE, enquanto seiva, na proposta pedagógica do curso, proporciona a busca por um ensino pertinente, descrito no Pensamento Complexo<sup>(5,10)</sup>, ou seja, um conhecimento profundo e conciso que permite: a compreensão do contexto; a união das partes ao todo e do todo às partes; e o reconhecimento do multidimensional. Assim, compete aos docentes auxiliarem os alunos na compreensão da SAE, enquanto uma unidade complexa.

Observa-se que o tema permeia todas as séries do curso, em variados graus de intencionalidade e que novos aspectos são acrescentados às discussões a cada série. Esta característica pode possibilitar a construção de discussões mais significativas e atuais, que conduzem os acadêmicos a um pensar crítico e reflexivo, proporcionando melhor compreensão e incorporação dessa importante atividade pelos mesmos.

### **Estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação da SAE: o complexo**

Além de permear todas as séries do curso, diversas estratégias de ensino são utilizadas para que a SAE seja aprendida de maneira mais significativa: diversidade nos campos de prática, resolução de problemas, estudos de caso, lista de referências e avaliação.

Para chegar à pertinência, o conhecimento deve buscar o complexo, considerando que elementos diferentes são inseparáveis e constituem um todo<sup>(5)</sup>. Assim, o ensino da SAE também se relaciona à forma como o tema é apresentado, discutido e utilizado pelos acadêmicos.

Ao longo do curso, a SAE é discutida em sala de aula e, posteriormente, desenvolvida nos diferentes campos de prática, compostos por unidades hospitalares clínicas, cirúrgicas, materno-infantil, de urgência e emergência, de terapia intensiva, de moléstias infecciosas, unidades de saúde da família, de atendimento psicossocial, ambulatorios, entre outros.

*Presta assistência de enfermagem sistematizada ao indivíduo com Doenças Transmissíveis, utilizando os raciocínios clínico, epidemiológico e investigativo. (D15)*

A utilização de diferentes cenários é um meio facilitador do processo de construção do conhecimento sobre a SAE, pois proporciona uma imersão em realidades distintas. Tal fato desperta, no acadêmico um olhar, para além da necessidade de saúde física, que contempla o contexto social, político e histórico em que está inserido o ser humano, possibilitando uma aprendizagem significativa e enriquecendo a relação entre teoria e prática<sup>(14,6)</sup>.

As discussões teóricas são pautadas na problematização da realidade, que busca a construção crítica do conhecimento. Os docentes instigam os acadêmicos a buscarem respostas para os problemas identificados no contexto em que estão inseridos, de maneira ativa e reflexiva, para que alcancem as competências necessárias para resolução destes problemas<sup>(6)</sup>.

Em alguns módulos, há espaços reservados para a discussão da prática, em sala de aula, e apresentação de estudos de caso que contemplam as etapas do PE. Estas atividades favorecem a possibilidade de repensar a realidade e alcançar habilidades de resolução de problemas, visando ao aperfeiçoamento da utilização da SAE.

*Discutir as características físicas e psicomotoras da criança observados e anotados durante o exame físico. (D3)*

A união da teoria com a prática e a utilização de metodologias ativas são estratégias que auxiliam os acadêmicos na contextualização do tema e em seu aprendizado. O estudante assume o papel central na construção do saber e suas ações são pautadas no conhecimento teórico adquirido, o que resulta em um aprendizado significativo<sup>(14)</sup>.

O diferencial, na relação teoria e prática e na contextualização dos saberes pelos acadêmicos, está na busca por uma inteligência contrária ao reducionismo, uma vez que separar objeto e contexto impede a relação entre ambos, pois torna impossível a captação do todo, isto constitui o complexo<sup>(5)</sup>.

O estudo da SAE, nesse método de ensino, visa a dar mais sentido às vivências e práticas dos acadêmicos, em detrimento da dimensão teórica, o que repercute em maior adesão na utilização desta pelos mesmos.

A fundamentação dos acadêmicos é, ainda, pautada em uma lista de referências disponível em cada caderno. Ao longo do curso, os conteúdos tornam-se mais aprofundados e específicos: iniciam-se com referências sobre entrevista e exame físico e percorrem todas as etapas do processo de enfermagem. Nas séries finais, além da parte estrutural, a SAE

também é abordada segundo as diferentes necessidades de saúde de cada grupo estudado, atingindo, por fim, a concepção de instrumento gerencial do cuidado.

As referências disponibilizadas são, predominantemente, livros, contudo, a análise revelou a utilização de livros clássicos sobre o PE, o que não invalida a necessidade de atualização, visto que a produção científica sobre a SAE tem sido cada vez mais expressiva e tem abordado diversos aspectos: implantação e operacionalização, ensino da SAE e do PE, relação da SAE com a qualidade do cuidado, entre outros<sup>(15,16,3)</sup>.

Portanto, a revisão das referências é necessária frente aos avanços na compreensão e implementação da temática nos campos de prática profissional e das escolas de enfermagem. Esses avanços são fundamentais, pois o conhecimento não deve ser reducionista ou desvinculado da realidade, visto que a restrição do complexo ao simples traria danos ao ensino<sup>(5)</sup>.

Também foram encontradas referências sobre SAE nos cadernos da primeira série. Estes, porém, não apresentavam atividades que relacionassem a SAE a outras ações desenvolvidas, como, por exemplo, a entrevista e o exame físico. Essa brecha deve ser sanada, visando um melhor aproveitamento dos conteúdos e uma apreensão mais profunda desses conhecimentos pelos acadêmicos.

A documentação sobre procedimentos e técnicas de avaliação dos acadêmicos, quanto à utilização da SAE, está restrita a algumas atividades, como apresentação de estudos de caso e elaboração de roteiros assistenciais. Isto demonstra a necessidade de se melhorar este registro, pois, no currículo integrado, o processo de avaliação visa a um contínuo acompanhamento do aprendizado do estudante, devendo este estar envolvido, para que possa alcançar um conhecimento significativo<sup>(6)</sup>.

Assim, a forma de avaliação das competências, dos desempenhos e das habilidades dos acadêmicos deve estar presente nos documentos, possibilitando que os mesmos acompanhem seu aprendizado e busquem atender os requisitos necessários para compreensão da SAE, em cada módulo.

Embora alguns pontos necessitem ser aperfeiçoados, os resultados apresentados nesta categoria apontaram que as estratégias utilizadas no ensino da SAE possibilitam um ensino pertinente, pois remetem a um aprendizado significativo.

## ■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revelou que a SAE, desenvolvida como seiva no currículo integrado, permeia todas as séries do curso por meio de atividades teóricas, seguidas pela prática, em diferentes cenários.

A fundamentação no Pensamento Complexo permitiu compreender melhor os prejuízos de um ensino que não contextualiza e não relaciona as partes umas às outras, e estas ao todo. Podemos refletir que a abordagem da SAE de maneira transversal possibilita melhor compreensão do tema e deve ser expandida a outras Escolas de Enfermagem, uma vez que é necessário, aparar as lacunas que os conteúdos fragmentados podem provocar no ensino, de modo a buscar um conhecimento pertinente na formação.

Há que se considerar, ainda, algumas sugestões para favorecer o ensino da SAE: atualização das referências disponibilizadas nos cadernos; maior integração entre as etapas do PE e a SAE, apresentadas na primeira série; e ampliação da documentação da avaliação desse conteúdo.

A caracterização das atividades para o aprendizado da SAE contribui para a organização do curso de enfermagem estudado e também para outros cursos, possibilitando melhorias na prática dos futuros profissionais e na qualidade da assistência ao paciente. No entanto, ainda são necessários novos estudos que apresentem a visão de acadêmicos e docentes do curso sobre o ensino da SAE, uma vez que esta pesquisa possui limitações por trabalhar somente com documentos.

Espera-se que este estudo possa servir de estímulo para que outras escolas de enfermagem busquem iniciativas semelhantes, proporcionando aproximações constantes com a SAE, ao longo do curso, com o objetivo de alcançar melhor adesão dos enfermeiros no uso desta. Além disso, pode, também, incitar docentes de enfermagem sobre a importância de abordar a SAE com base em estratégias metodológicas ativas que oportunizem atribuir significados ao aprendizado.

## ■ REFERÊNCIAS

1. Medeiros AL, Santos SR, Cabral RWL. Sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva dos enfermeiros: uma abordagem metodológica na teoria fundamentada. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2012 [citado 2013 maio 12];33(3):174-81. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472012000300023&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472012000300023&script=sci_arttext).
2. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução COFEN n. 358, de 15 de outubro de 2009: dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências. Brasília (DF); 2009 [citado 2012 maio 04]. Disponível em: <http://site.portalfcofen.gov.br/node/4384>.
3. Duran ECM, Toledo VP. Análise da produção do conhecimento em processo de enfermagem: estudo exploratório-descritivo. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2011 [citado 2013 maio 10];32(2):234-40. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472011000200004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472011000200004&script=sci_arttext).
4. Huitzi-Egilegor JX, Elorza-Puyadena MI, Urkia-Etxabe JM, Zubero-Linaza J, Zupiria-Gorostidi X. Uso del proceso de enfermería em los centros públicos y privados de un área de salud. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2012 [citado 2013 maio 12]; 20(5): [06 telas]. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n5/es\\_12.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n5/es_12.pdf).
5. Morin E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 10. ed. São Paulo: Cortez; 2005.
6. Garanhani ML, Vannuchi MTO, Pinto AC, Simões TR, Guariente MHDM. Integrated nursing curriculum in Brazil: a 13-year experience. *Creative Educ* [Internet]. 2013 [citado 2014 jan 28];4(12B):66-74. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4236/ce.2013.412A2010>.
7. Guariente MHDM, Kikuchi EM, Carvalho WO, Vannuchi MTO, Dessunti EM, Gastaldi AB, et al. Seivas do currículo integrado de enfermagem. In: Kikuchi EM, Guariente MHDM, organizadoras. *Currículo integrado: a experiência do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina*. Londrina: UEL; 2012. p. 93-128.
8. Sá-Silva JR, Almeida CD, Guindan JF. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Rev Bras Hist Cienc Soc* [Internet]. 2009 [citado 2012 maio 29];1(1):1-15. Disponível em: [http://www.rbhcs.com/index\\_arquivos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf](http://www.rbhcs.com/index_arquivos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf).
9. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas; 2010.
10. Morin E, Almeida MC, Carvalho EA, organizadores. *Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios*. 5. ed. São Paulo: Cortez; 2009.
11. Silva JP. Sistematização da assistência de enfermagem na formação do enfermeiro: um olhar sob o pensamento complexo [dissertação]. Londrina (PR): Universidade Estadual de Londrina; 2013.
12. Santos N, Veiga P, Andrade R. Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro. *Rev Bras Enferm*. 2011;64(2):355-8.
13. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (BR). Parecer COREN-SP 018/2012: Parecer sobre protocolo de enfermagem em saúde da mulher elaborado por Secretaria Municipal de Saúde [Internet]. São Paulo (SP); 2012. Disponível em: [http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer\\_coren\\_sp\\_2012\\_18.pdf](http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2012_18.pdf).
14. Paranhos VD, Mendes MMR. Competency-based curriculum and active methodology: perceptions of nursing students. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2010 [citado 2013 maio 10];18(1):[07 telas]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n1/17.pdf>.
15. Venturini DA, Matsuda LM, Waidman MAP. Produção científica brasileira sobre sistematização da assistência de enfermagem. *Cienc Cuid Saúde*. 2009;8(4):707-15.
16. Salomão GSM, Azevedo RCS. Produção bibliográfica sobre o processo de enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2009;22(5):691-5.

## ■ Endereço do autor:

Josilaine Porfírio da Silva  
Rua Ernesto Angelo Guasti, 298, Cambé IV  
86183-350, Cambé, PR  
E-mail: [josi\\_laine1@yahoo.com.br](mailto:josi_laine1@yahoo.com.br)

Recebido: 09.01.2014

Aprovado: 28.02.2014